

## **O GÊNERO MARANHITES NO DEVONIANO SUPERIOR DA FORMAÇÃO PONTA GROSSA, BACIA DO PARANÁ, BRASIL**

*Paula Mendlowicz Mauller<sup>1</sup>; Tereza Regina Machado Cardoso<sup>2</sup>; Egberto Pereira<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, UERJ; <sup>3</sup> UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**RESUMO:** O Gênero Maranhites é considerado um importante fóssil do Devoniano. Foi descrito pela primeira vez por Brito (1965), no Devoniano Médio da Bacia do Parnaíba. Estudos prévios sobre este grupo sugerem que as espécies pertencentes ao gênero Maranhites tem sido mais abundantes ou exclusivamente identificadas nos estratos do Devoniano superior. Desde a primeira descrição, um total de 13 espécies têm sido atribuídas ao gênero Maranhites. A afinidade do gênero permanece controversa. Neste trabalho Maranhites é considerado como Prasinophyta, Ordem Pterospermetales; Família Tasmanitaceae. Para análise e identificação do grupo, foram estudadas lâminas preparadas no Laboratório de Preparação de Amostras Geológicas - LGPA, na UERJ. As amostras são oriundas de dois furos de sondagem, provenientes da Bacia do Paraná, Formação Ponta Grossa. O furo de sondagem RSP-1 foi perfurado pela Companhia Vale do Rio Doce S.A., no Estado do Mato Grosso e as sondagens do furo Paleosul-01-DA-MT, foram realizadas pelo Projeto Paleosul, com o apoio do programa Ctpetro/Finep/Profex, na região sul do Estado do Mato Grosso, Município de Dom Aquino. As assembléias de Maranhites spp. apresentam-se abundantes e bem preservadas. As espécies identificadas foram: Maranhites brasiliensis, Maranhites insulatus, Maranhites lobulatus, Maranhites magnus, Maranhites mosesii, Maranhites primus, Maranhites stockmansii e Maranhites sp. Também foram encontradas acritarcos, inúmeras formas de escolecodontes, miósporos e fitoclastos igualmente bem preservados e abundantes. Com a assembléia de Maranhites spp. identificada foi possível estabelecer o intervalo Givetiano-Frasniano para a parte da bacia estudada neste trabalho. Este resultado foi corroborado pelos miósporos e acritarcos encontrados. A abundante associação e a diversidade de Maranhites spp. identificados, em conjunto com a diversidade de palinomorfos terrestres e fitoclastos bem preservados indicam um ambiente de sedimentação marinho raso do tipo plataformar.

**PALAVRAS-CHAVE:** MARANHITES; BACIA DO PARANÁ; DEVONIANO SUPERIOR.